



**CENTRO UNIVERSITÁRIO AGES
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

**ELOÍZA SANTOS RABELO
LILIA LAIANE DE JESUS SANTOS
MARIA VERÔNICA JESUS DE SOUZA**

**INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR ALDICARB (CHUMBINHO):
IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA
ENFERMAGEM FRENTE A ASSISTÊNCIA EM MUNICÍPIOS DE
PEQUENO PORTE**

**PARIPIRANGA-BA
2022**

**ELOÍZA SANTOS RABELO
LILIA LAIANE DE JESUS SANTOS
MARIA VERÔNICA JESUS DE SOUZA**

**INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR ALDICARB (CHUMBINHO):
IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA
ENFERMAGEM FRENTE A ASSISTÊNCIA EM MUNICÍPIOS DE
PEQUENO PORTE**

Artigo científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário AGES, como pré-requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, sob orientação Prof. Fábio Luiz Oliveira de Carvalho.

**PARIPIRANGA-BA
2022**

**ELOÍZA SANTOS RABELO
LILIA LAIANE DE JESUS SANTOS
MARIA VERÔNICA JESUS DE SOUZA**

**INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR ALDICARB (CHUMBINHO):
IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA
ENFERMAGEM FRENTE A ASSISTÊNCIA EM MUNICÍPIOS DE
PEQUENO PORTE**

Artigo apresentado no curso de graduação
do Centro Universitário AGES, como um
dos pré-requisitos para a obtenção do título
de Bacharel em Enfermagem.
Paripiranga, 12 de dezembro de 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Allan Andrade Rezende
UniAGES

Prof. Dalmo de Moura Costa
UniAGES

Prof. Fernando José Santana Carregosa
UniAGES

RESUMO

O Aldicarb, popularmente conhecido como “chumbinho”, é um agrotóxico de alta toxicidade, utilizado de forma inconsequente como raticida e comercializado de forma ilegal. Ele pode ser facilmente encontrado em estabelecimentos de agropecuária, comércios clandestinos, bem como em feiras livres. Ademais, essa substância é comumente utilizada como forma de autoexterminio, inclusive pela população de cidades de pequeno porte, devido ao seu fácil acesso e baixo custo. Nesse viés, o presente estudo tem como objetivo geral discutir a assistência de enfermagem, assim como a importância das ações de capacitação desses profissionais que atuam diretamente com a intoxicação exógena por chumbinho, em pequenos municípios. O método utilizado foi o levantamento bibliográfico de artigos publicados a partir de 2012, que evidenciam a intoxicação exógena por Aldicarb e a assistência de enfermagem frente a esses casos de envenenamento, a partir das bases de dados SciELO, MEDLINE/PubMed e BVS. Salienta-se que os estudos apontaram que a intoxicação exógena por Aldicarb acontece frequentemente no próprio ambiente residencial, estando associado a fatores como desemprego e transtornos mentais, como por exemplo a depressão. Nesse sentido, por tratar-se de cidades pequenas, a assistência acontece normalmente em hospitais de pequeno porte, haja vista que os hospitais especializados em urgência e emergência apresentam-se distantes, sendo indispensável uma assistência de enfermagem rápida e qualificada visando a regressão do quadro clínico e minimizando os riscos de mortalidade. Além disso, entende-se que os profissionais de enfermagem devem participar de atividades de educação continuada que visam ofertar maior conhecimento diante das condutas a serem realizadas frente às intoxicações. Assim, se conclui que o profissional de enfermagem pode atuar tanto na prevenção quanto na promoção do cuidado, e apesar de ser uma realidade brasileira, observou-se uma escassez em materiais bibliográficos sobre a referida temática.

Palavras-chave: Chumbinho. Intoxicação Exógena. Assistência de Enfermagem.

ABSTRACT

Aldicarb, popularly known as "chumbinho" is a highly toxic pesticide, which has been used recklessly as a rodenticide, being marketed illegally. However, it can be easily found in agricultural establishments, clandestine trades, as well as in street markets. In addition, this substance is commonly used as a form of self-extermination, including by the population of small towns, due to its easy access and low cost. In this bias, the present study has the general objective to discuss nursing care, as well as the importance of training actions for these professionals aimed at exogenous intoxication by lead in small municipalities. The method used was a bibliographic survey of articles published from 2012 onwards, which evidenced exogenous intoxication by Aldicarb and nursing care in the face of these cases of poisoning, from the SciELO, MEDLINE/PubMed and VHL databases. It should be noted that studies have shown that exogenous intoxication by Aldicarb often occurs in the residential environment, being associated with factors such as unemployment and mental disorders, such as depression. Since these are small towns, care usually takes place in small hospitals, given that hospitals specialized in urgency and emergency are far away, and rapid and qualified nursing care is essential for the regression of the clinical picture and minimizing the risk of mortality. In addition, it is understood that nursing professionals should participate in continuing education activities, in which these trainings aim to offer greater knowledge regarding the conduct to be carried out in the face of intoxication. Thus, it is concluded that the nursing professional can act both in the prevention and in the promotion of care, and despite being a Brazilian reality, there was a shortage of bibliographic materials on the aforementioned theme.

Keywords: Chumbinho. Exogenous Intoxication. Nursing Care.

LISTA DE ABREVIações

| | |
|----------------|---|
| ANVISA | Agência Nacional de Vigilância Sanitária |
| BVS | Biblioteca Virtual em Saúde |
| DeCS | Descritores em Ciências da Saúde |
| PubMed/MEDLINE | Web of Science e National Library of Medicine |
| SciELO | Scientific Electronic Library Online |
| SINITOX | Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas |
| SNG | Sonda Nasogástrica |
| UBS | Unidade Básica de Saúde |
| UPA | Unidade de Pronto Atendimento |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| FIGURA 1: Fluxograma das etapas de seleção dos artigos..... | 20 |
|---|----|

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| QUADRO 1: Informações dos artigos incluídos na revisão integrativa..... | 20 |
| QUADRO 2: Perfil epidemiológico e fatores que influenciam a intoxicação exógena | 25 |
| QUADRO 3: sintomas mais comuns após o envenenamento e condutas de enfermagem nesses casos..... | 27 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 10 |
| 2 OBJETIVOS..... | 11 |
| 2.1 Objetivo geral | 11 |
| 2.2 Objetivos específicos | 11 |
| 3 MATERIAIS E MÉTODOS | 11 |
| 4 REVISÃO DA LITERATURA | 13 |
| 4.1 Características das vítimas de intoxicação por chumbinho | 13 |
| 4.2 Fatores que permeiam o crescimento de casos de intoxicação | 14 |
| 4.3 Condutas emergenciais de enfermagem no atendimento a vítimas de envenenamento nas cidades de pequeno porte..... | 16 |
| 4.4 Conhecimento técnico-científico e ações de capacitação voltadas à equipe de enfermagem | 18 |
| 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO | 19 |
| 6 CONCLUSÃO..... | 28 |
| REFERÊNCIAS | 29 |
| AGRADECIMENTOS..... | 31 |

1. INTRODUÇÃO

Intoxicação exógena pode ser definida como o conjunto de desequilíbrios orgânicos manifestados de forma clínica e/ou bioquímica após interação de uma ou mais substâncias tóxicas. Essas substâncias podem se apresentar tanto no meio ambiente, através do ar, alimento, plantas e animais peçonhentos ou venenosos, quanto de forma isolada, por meio dos pesticidas, medicamentos e produtos químicos utilizados na indústria e no âmbito domiciliar (DANTAS et al., 2013).

A intoxicação/envenenamento pode ser desencadeada de maneira intencional ou não intencional. Atualmente sua principal causa é o uso recorrente de carbamatos, substâncias químicas procedentes do ácido carbônico. Nesse sentido, o Aldicarb, popularmente conhecido por "chumbinho", tem sido uma das substâncias mais utilizadas (NERIS; SILVA, 2017).

Nesse contexto, a intoxicação exógena desencadeada pelo "chumbinho" é observada frequentemente nos atendimentos de urgência e emergência dos serviços públicos de saúde. Ele oferece um risco iminente de morte ao indivíduo, na medida em que apresenta diversas manifestações clínicas de alta complexidade que necessitam de uma assistência de enfermagem rápida e eficaz (NERIS; SILVA, 2017).

Apesar de ser conhecido como um raticida, o "chumbinho" é comercializado de forma ilegal, por se tratar de um agrotóxico potente, cuja utilização deveria ser exclusivamente para a lavoura, devido ao variado grau de toxicidade ao ser humano. Embora a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) apresente leis que limitam o consumo e comercialização desta substância, ela pode ser encontrada com facilidade em estabelecimentos de agropecuária, comércios clandestinos e em feiras livres (DANTAS et al., 2013).

Neste seguimento, de acordo com o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), no ano de 2017 o Brasil apresentou 76.115 casos de intoxicação humana por agentes tóxicos, sendo 2.548 por meio de agrotóxicos agrícolas, com confirmação de 61 óbitos; 831 casos com uso de agrotóxicos de uso domésticos, confirmado um óbito e 1.151 devido o uso de

raticidas, também com confirmação de um óbito.

Nesse sentido, é evidente que o “chumbinho” é causador de uma expressiva quantidade de óbitos, utilizado nas tentativas de suicídio por ser uma substância de fácil acesso e baixo custo. Diante disso, o profissional de enfermagem possui papel crucial, visto que atua tanto na prevenção dos casos de intoxicação quanto na promoção do cuidado, através de uma assistência rápida, visando a regressão do quadro clínico e minimizando os riscos de mortalidade (KARAL et al., 2022). Desse modo, o estudo tem como objetivo discutir a assistência de enfermagem e a importância das ações de capacitação desses profissionais voltado à intoxicação por chumbinho em municípios de pequeno porte.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Discutir a assistência de enfermagem e a importância das ações de capacitação desses profissionais voltado à intoxicação por chumbinho em municípios de pequeno porte.

2.2 Objetivos Específicos

- Descrever as condutas de enfermagem a serem realizadas frente à intoxicação exógena por aldicarb;
- Discutir o quadro clínico e perfil epidemiológico apresentados pelos clientes vítimas de intoxicação por chumbinho.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Segundo Ercole, Melo e Alcoforado (2014), esse tipo de pesquisa proporciona o

preenchimento de lacunas de trabalhos já publicados, possibilitando a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. A revisão integrativa segue as seguintes etapas: 1) identificação do tema e elaboração da questão da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3) identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4) análise crítica dos estudos selecionados; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da síntese/revisão dos conhecimentos.

Seguindo a primeira etapa, elaborou-se a questão de pesquisa: “Qual a importância da capacitação de profissionais da enfermagem frente à assistência a intoxicação por Aldicarb (Chumbinho) em municípios de pequeno porte?”

A busca na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Web of Science e National Library of Medicine (PubMed/Medline) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a seleção dos artigos foram considerados os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS, combinados com o operador booleano AND: “chumbinho” AND “suicídio” AND “Aldicarb” AND “envenenamento” AND “Enfermagem”, bem como com suas variações na língua inglesa: “Pellet” AND “suicide” AND “Aldicarbe” AND “poisoning” AND “Nursing”.

Como critérios de inclusão, buscou-se artigos com no máximo 10 anos de publicação, ou seja, do ano de 2012 ao ano 2022, que correspondessem a temática discutida no estudo, evidenciando a assistência de enfermagem frente à intoxicação exógena por chumbinho. Procedendo, foram selecionados textos completos, on-line, nos idiomas Inglês e Português; artigos publicados em revistas para as áreas da Ciência, Interdisciplinar e da Saúde Coletiva. Contudo, ainda foram incluídas revisões integrativas, narrativas, descritivas exploratórias, teses e monografia. Foram excluídos os estudos que tinham mais de 10 anos de publicação, que não condizem com a temática, bem como eram textos repetitivos e incompletos. Foram pesquisados 23 artigos, destes apenas 11 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão do estudo.

A seleção dos estudos deu-se através da leitura do título, resumo e de forma primordial, a leitura dos textos na íntegra, visando selecioná-los de acordo com os critérios de inclusão e exclusão do estudo. A sistematização dos

trabalhos coletados ocorreu por meio de planilha do software Microsoft Excel, a fim de montar um banco de dados com as principais informações dos estudos selecionados. Posteriormente, as pesquisadoras avaliaram os artigos na íntegra de maneira independente e fizeram as devidas seleções. Na etapa de análise foram coletados dados associados ao periódico: título, ano de publicação; aos autores: nome completo; e ao estudo: objetivo, metodologia e resultados.

4. REVISÃO DA LITERATURA

4.1 Características das vítimas de intoxicação por chumbinho

A população do sexo feminino é responsável por uma quantidade significativa de pensamentos e tentativas suicidas, realizadas através de métodos de mais fácil acesso, como é o caso do envenenamento por “chumbinho”. Por outro lado, os indivíduos de sexo masculino fazem o uso de estratégias mais letais e/ou violentas, o que conseqüentemente leva a um aumento do “êxito” na confirmação de casos de suicídios, tendo como causa primordial a instabilidade financeira e a recusa de procura dos serviços de saúde, não enxergando a resolutividade de suas problemáticas vivenciadas no cotidiano (VELOSO et al., 2017).

Dentre os fatores causais que levam ao aumento das tentativas de suicídio, cabe salientar sobre os transtornos psiquiátricos que englobam transtornos ansiosos, depressão grave e transtorno bipolar, além disso, as dificuldades oriundas da manutenção de laços afetivos e familiares, histórico familiar de suicídio, carência de apoio social, isolamento, eventos estressantes, desespero, baixa autoestima, fatores sociodemográficos como pobreza, baixo nível educacional, desemprego e abuso de substâncias entorpecentes, a exemplo das drogas e bebidas alcoólicas. Nesse sentido, tais indivíduos, vítimas de autoextermínio, na maioria dos casos, são jovens adultos de faixa etária entre 20 e 40 anos, principalmente de classe social média e/ou baixa, residentes da zona urbana (CRUZ, 2012).

Em sua maioria, os casos de intoxicação acontecem no próprio ambiente

residencial. No tocante às manifestações clínicas, há variadas formas, a depender da dose e a via de exposição ao agente, podendo ser de curto, médio ou longo prazo. A primeira é considerada aquela que apresenta apenas efeitos leves, como uma reação alérgica; a segunda corresponde ao momento em que atinge estruturas internas; a de longo prazo, considerada grave, quando resulta em maiores complicações e/ou óbito (DANTAS et al., 2013).

De acordo com Cruz (2012), a intoxicação exógena por carbamato no organismo inibe as colinesterases, havendo desse modo a diminuição da degradação da acetilcolina e conseqüentemente elevando seus níveis no sistema nervoso central. Diante disso, a alta da acetilcolina promove um retorno colinérgico, reproduzindo em larga escala os seus efeitos em relação ao sistema parassimpático, distinguindo assim, os indícios clínicos da intoxicação.

Concomitantemente a isso, os sintomas apresentados incluem a dispnéia, sialorréia, diarreia, fasciculação muscular, tremores, miose, vômitos, convulsões e cianose, que podem evoluir para o coma ou morte, nos casos graves. Em relação ao atendimento dos indivíduos vítimas de envenenamento, constatou-se que em primeiro plano a equipe realiza a monitorização dos sinais vitais e oxigenoterapia de pulso, assim como a passagem de sonda nasogástrica (SNG) para ser efetuada a lavagem gástrica, e na grande maioria das vezes é feita a aplicação de carvão ativado e uso de atropina na grande maioria dos casos (DANTAS et al., 2013).

4.2 Fatores que permeiam o crescimento de casos de intoxicação

Um dos principais fatores contribuintes para o aumento dos casos de intoxicação refere-se ao baixo nível educacional, devido a dificuldade de convivência em sociedade, pois torna-se um obstáculo para a inserção no mercado de trabalho, desencadeando altos níveis de estresse em decorrência da baixa condição socioeconômica, por conseguinte, impedindo a manutenção da renda familiar. No que tange ao estado civil, o estado matrimonial é visto como uma maneira de proteção para a tentativa de suicídio, em comparação aos indivíduos solteiros (MOREIRA et al., 2015).

As altas taxas de autoextermínio estão intimamente associadas constantemente com a depressão, tendo em vista que a mesma é preditora do comportamento suicida, todavia, exclusivamente a obtenção do diagnóstico não pressupõe a vulnerabilidade da realização de tentativas suicidas. Logo, diante da presença do diagnóstico da depressão, acompanhado de transtornos de ansiedade como estresse pós-traumático, transtorno de impulso, bipolaridade, transtornos de conduta e abuso de substâncias são apontados como grandes indicadores para a construção do desenvolvimento de tentativas suicidas executadas de forma planejada, ou não (MOREIRA et al., 2015).

Dando seguimento a temática em questão, como já mencionado anteriormente, acerca da utilização nociva de bebida alcoólica, essa está intimamente relacionada à taxa de ocorrências de óbitos, desencadeados de maneira intencional. Dessa maneira, a submissão de substâncias psicoativas, incluindo o álcool, são responsáveis por estimular aproximadamente cerca de seis vezes mais a ocorrência de tentativas suicidas, quando comparado à população em geral. Assim, o abuso do álcool pode ser considerado um fator de risco predisponente aos casos de suicídio (SILVA, 2012).

Com relação aos fatores atenuantes ao suicídio, ressalta-se a facilidade da aquisição do chumbinho e a falta de informação da população sobre as consequências à saúde decorrente da ingestão do consumo de produtos que contém carbamato. Nessa perspectiva, cabe ressaltar sobre a importância do profissional de enfermagem no desempenho inerente na sua função de educador, por meio da realização de ações de educação em saúde, para a população em geral, tendo um olhar voltado aos grupos mais vulneráveis, pois a prevenção é um aliado essencial para reduzir os episódios de intoxicações e consequentemente minimizar complicações dos casos clínicos (SANTOS; ALMEIDA NETO; CUNHA, 2015).

Sobre esse viés, ressalta-se que a religião é vista como um escudo essencial na prevenção de intoxicações intencionais, pois acredita-se que cidadãos que possuem religião estabelecida têm menos chance de interromper sua própria vida, por acreditam que é uma violação aos preceitos divinos, sendo moralmente errado. Outro fator contribuinte para a problemática citada em

questão refere-se ao isolamento social, por contribuir para pensamentos maléficos (NERIS; SILVA, 2017).

Frente às emoções comuns, vivenciadas pelos cidadãos vítimas de autoextermínio, vale destacar o receio do futuro incerto, a intranquilidade, aflição, crítica familiar e solidão. Mediante a isso, ainda se faz presente as desvantagens amorosas, e desavenças com parentes, que agem como um gatilho para abdicar da própria vida. Assim, a morte é enxergada como única saída, na resolução de suas problemáticas (SILVA; COELHO; PINTO, 2016).

4.3 Conduas emergenciais de enfermagem no atendimento à vítimas de envenenamento nas cidades de pequeno porte

A suspeita ou confirmação de um envenenamento trata-se de uma ocorrência grave, mesmo sem a presença de sinais e sintomas de imediato. Nesse sentido, entende-se que a abordagem inicial realizada pelo profissional da classificação de risco, deve ser criteriosa e com muita competência técnica e teórica. Nessa etapa, deve-se realizar uma anamnese detalhada, com o paciente ou familiar, bem como um exame físico minucioso em busca de achados para priorização de condutas a serem realizadas para estabilização, visando evitar o agravamento do quadro clínico (NERIS; SILVA, 2017).

Assim, o atendimento às vítimas de intoxicação por chumbinho deve ser de emergência, diante do risco iminente de morte, cuja assistência rápida e adequada influencia significativamente na inativação da substância, prevenindo complicações do quadro clínico e diminuindo a mortalidade. Nesse sentido, entende-se que os profissionais de enfermagem devem reconhecer de forma rápida os sinais e sintomas de envenenamento e posteriormente realizar a abordagem inicial (DANTAS et al., 2013).

A assistência de enfermagem frente ao envenenamento por chumbinho visa tanto o restabelecimento dos sinais vitais, quanto a reversão da anormalidade da acetilcolina. Entretanto, em cidades pequenas é notório que a assistência é realizada em sua maioria em Unidade Básica de Saúde (UBS), Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e/ou hospitais de pequeno porte, por não

disporem de hospitais de urgência e emergência, e pela localização distante desses hospitais. Nesse contexto, entende-se que o profissional de enfermagem, após admissão do paciente, deve realizar a avaliação primária, segundo a abordagem ABCDE (ALMEIDA, 2021).

Nessa direção, a assistência de enfermagem deve estar pautada em manter vias aéreas pérvias, através da desobstrução e aspiração das secreções em casos de hipersecreção, realizar a intubação orotraqueal, no caso de diminuição ou total ausência das funções respiratórias, bem como estabelecer um acesso venoso calibroso (NERIS; SILVA, 2017).

A passagem da sonda nasogástrica, bem como a lavagem gástrica exaustiva com soro fisiológico são procedimentos indispensáveis nos casos de envenenamento por chumbinho. A lavagem proporciona o esvaziamento gástrico, entretanto, apresenta efeito máximo se realizado em até 2 horas após a ingestão da substância. Ademais, esse procedimento é contra indicado em caso de ingestão de solventes cáusticos, bem como em riscos de perfuração e sangramentos (DANTAS et al., 2013).

Após a lavagem gástrica é comum o uso de carvão ativado que age absorvendo os compostos existentes na luz intestinal e aqueles absorvidos pelo corpo, por conseguinte, ao fim do processo, a substância tóxica é eliminada nas fezes. Também apresenta melhor resultado nas primeiras horas, decaindo sua capacidade de agir com o passar do tempo. Sua duração depende da especificidade de cada paciente, do grau de gravidade da intoxicação e sua evolução, porém o limite do uso não excede 72 horas. Ademais, em casos de inexistência de peristalse essa medida terapêutica é contraindicada (DANTAS et al, 2013).

A atropina é um medicamento injetável, comumente utilizado em casos de intoxicação, sendo um antagonista competitivo da acetilcolina (Ach). Ele age bloqueando os receptores muscarínicos, isto é, minimizando os sinais e sintomas da intoxicação, bem como inibindo a ação da acetilcolina acumulada nas sinapses. Indicado no casos de aparecimento de no mínimo dois sintomas após ingestão do chumbinho, visando a regressão do quadro clínico do paciente (NERIS; SILVA, 2017).

Seguindo com ênfase na assistência de enfermagem, pode-se citar também a importância da monitorização contínua dos sinais vitais, bem como realizar oximetria de pulso, com o intuito de avaliar o quadro clínico da vítima (DANTAS et al., 2013). Ademais, diante das condutas assistenciais de emergência, após estabilização ou diante de piora do quadro, o paciente deve ser transferido para um hospital mais adequado, frente a possível necessidade de uma ventilação mecânica e/ou outros procedimentos invasivos, visto que as cidades de pequeno porte não oferecem.

4.4 Conhecimento técnico-científico e ações de capacitação voltadas à equipe de enfermagem

Diante da admissão de um paciente com suspeita ou confirmação de envenenamento por chumbinho, entende-se a necessidade de possuir experiência em serviço de urgência, ter capacitação sobre o protocolo direcionador, bem como possuir conhecimento técnico-científico para avaliar o quadro do paciente, e posteriormente realizar a assistência. Nesse toar, é imprescindível que os profissionais sejam capacitados para esse tipo de atendimento, visando o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas e minimizar ainda mais o agravamento (NERIS; SILVA, 2017).

Em relação à assistência de enfermagem, nos casos de intoxicação por chumbinho, existe uma ferramenta importante - a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) - que proporciona ao enfermeiro a possibilidade de identificar a real necessidade do paciente, direcionando frente a resolução do problema. Dessa forma, entende-se a importância de conhecer e utilizar essa ferramenta (NERIS; SILVA, 2017).

Frente ao paciente intoxicado, é imprescindível que o profissional de enfermagem seja capacitado, cauteloso e transmita segurança diante da assistência prestada. Portanto, é de suma importância que o profissional busque sempre aprimorar seus conhecimentos, pois sua limitação dificulta o reconhecimento dos sintomas de intoxicação, prejudicando seu diagnóstico e conseqüentemente, as condutas a serem realizadas, elevando as complicações

dos casos (NERIS; SILVA, 2017).

Nesse contexto, diante das intoxicações exógenas, percebe-se a necessidade e a importância da realização de atividades de educação continuada, tais como cursos de capacitação e conscientização dos profissionais de saúde, visando promover uma atualização acerca dos protocolos clínicos utilizados na avaliação do paciente intoxicado, com o intuito de ofertar uma melhor assistência (SANTOS; ALMEIDA NETO; CUNHA, 2015).

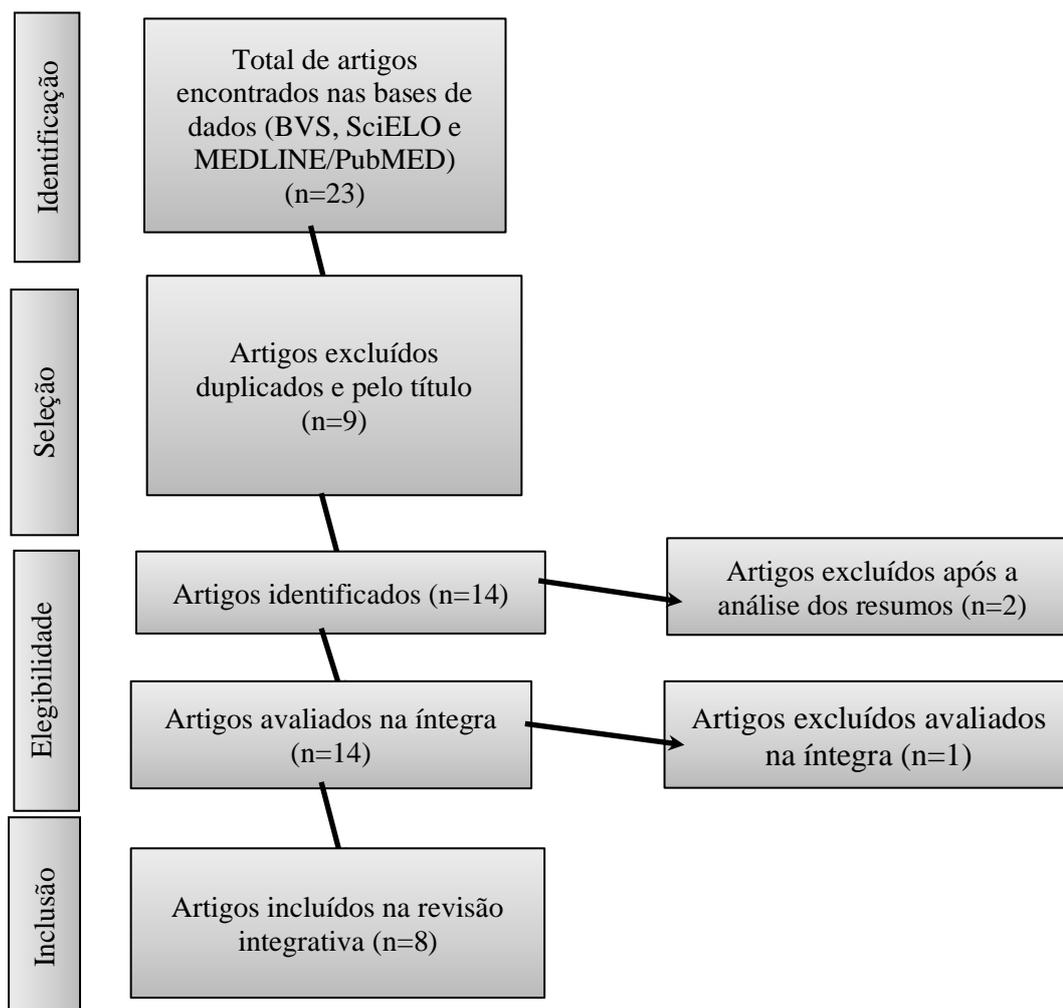
Além disso, se faz pertinente que os profissionais de enfermagem estejam articulados com sua equipe, propiciando um cuidado integral, por meio da equipe interdisciplinar, bem como outros setores e com ambientes que alcancem a comunidade de forma mais abrangente, tais como escolas, igrejas e praças, com o intuito de realizar educação em saúde, promovendo assim a integralidade do seu cuidado (SILVEIRA, 2021).

Ademais, o enfermeiro através do conhecimento técnico e científico deve desenvolver o cuidado pautado na promoção e prevenção de situações como as intoxicações. Ele pode promover ações de educação em saúde, oferecendo orientações quanto aos perigos da intoxicação por Aldicarb. Ainda, pode atuar diretamente na coleta de dados, no reconhecimento de sinais e sintomas, para o diagnóstico e orientação do tratamento (KARAL, 2022).

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final desta revisão foi constituída por onze materiais bibliográficos: quatro teses e sete artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, quatro foram encontrados na base de dados BVS, três na SciELO e dois na MEDLINE/PubMed. A partir da análise dos artigos, decidiu-se construir o fluxograma (Figura 1) para apresentar os estudos selecionados, proporcionando assim um melhor entendimento desse processo, desde a identificação até a inclusão.

Figura 1 - Fluxograma das etapas de seleção dos artigos



Fonte: Criação das autoras (novembro de 2022)

A partir desse procedimento, no quadro 1 são descritos os resultados da pesquisa bibliográfica, cuja estruturação se dá conforme o título do artigo, autores, ano, objetivos de pesquisa, tipo de estudo e conclusões.

Quadro 1 - Informações dos artigos incluídos na revisão integrativa

| Título | Autores/ano | Objetivos | Tipo de estudo | Conclusão |
|--|---------------|---|---|---|
| Característica do perfil epidemiológico da pessoa admitida no serviço de | ALMEIDA, 2021 | Caracterizar o perfil epidemiológico da pessoa admitida no serviço de | Estudo retrospectivo, de base documental. | O estudo permitiu uma caracterização epidemiológica da pessoa |

| | | | | |
|---|---------------------|---|---|---|
| urgência por intoxicação aguda. | | urgência por intoxicação aguda e projetar medidas de prevenção em parceria com os cuidados de saúde primários. | | admitida no SU por intoxicação aguda, o que facilitará certamente as futuras práticas de Enfermagem. |
| Casos de intoxicação envolvendo as substâncias químicas mais notificadas - Álcool e Aldicarb - no Estado do Rio de Janeiro durante o período de 1998. | CRUZ, 2012. | Compreender o perfil de mortalidade por aldicarb no Estado do Rio de Janeiro referente ao período de 1998 a 2005. | Estudo descritivo. | Sua comercialização e uso irregular, principalmente na região metropolitana do Rio de Janeiro demonstram que ações de fiscalização para coibir a sua utilização deveriam ser mais intensas. |
| Perfil do paciente com intoxicação exógena por "chumbinho" na abordagem inicial em serviço de emergência. | DANTAS et al., 2013 | Conhecer o perfil do paciente intoxicado por chumbinho admitido na emergência, descrevendo a abordagem inicial e o seu desfecho, após o tratamento. | Estudo retrospectivo do tipo descritivo com abordagem quantitativa. | A conduta adequada dos profissionais de saúde influenciará significativamente na inativação do toxicante, prevenindo complicações e mortalidade. |
| Fluxograma multiprofissional para atendimento de | KARAL, 2022 | Construir e validar um fluxograma de atendimento | Estudo metodológico com base na literatura. | O fluxograma passou a ser utilizado como instrumento |

| | | | | |
|---|----------------------|--|-----------------------|---|
| intoxicações agudas por agrotóxicos na atenção primária à saúde | | multiprofissional para casos de intoxicações agudas por agrotóxicos na Atenção Primária à Saúde. | | tecnológico que orienta e qualifica os atendimentos dos casos de intoxicações agudas por agrotóxicos. |
| Atuação do enfermeiro no atendimento emergencial às vítimas de envenenamento por Aldicarb ("chumbinho") | NERIS; SILVA, 2017 | Descrever a conduta do enfermeiro emergencista frente aos casos de envenenamento por Aldicarb, destacando a importância do conhecimento científico e técnico sobre os cuidados prestados aos pacientes vítimas de envenenamento. | Estudo bibliográfico. | O enfermeiro pode intervir tanto na prevenção, utilizando-se de palestras e orientações, quanto no tratamento direto por meio do cuidado de enfermagem, visando preservar a vida, devendo-se, ainda, haver maior conscientização por parte destes profissionais para o preenchimento da ficha de notificação compulsória. |
| Perfil de pacientes atendidos por tentativas de suicídio em um centro de assistência toxicológica. | MOREIRA et al., 2015 | Caracterizar os pacientes atendidos por tentativa de suicídio, no Centro de Assistência Toxicológica | Estudo retrospectivo. | Percebe-se a necessidade de se desempenhar uma maior integralidade na |

| | | | | |
|--|----------------------------|--|--|--|
| | | de um hospital de Fortaleza, Ceará, Brasil. | | assistência aos indivíduos que tentam suicídio, realizando ações de promoção e prevenção, uma vez que este agravo pode e deve ser evitado. |
| Fatores associados aos óbitos entre homens envenenados por carbamato ("chumbinho") | SILVA; COELHO; PINTO, 2016 | Determinar os fatores associados aos óbitos em vítimas de envenenamento por carbamato ("chumbinho"). | Estudo retrospectivo, epidemiológico tipo caso-controle. | Os óbitos apresentaram associação com sialorréia, miose e dispneia e uma forte associação com estertores pulmonares, broncoespasmos e os roncospulmonares. |
| Política de saúde do homem: o Cuidar e o Cuidado de Enfermagem em Emergência às vítimas masculinas de intoxicação exógena por Carbamato ("Chumbinho"). | SILVA, 2012 | Caracterização dos cuidados de enfermagem a vítimas masculinas de intoxicação exógena por carbamato ("chumbinho"). | Estudo de caso. | Além de grave problema de Saúde Pública, é imperativo destacar a necessidade de conscientizar a população sobre os riscos do "chumbinho". |

| | | | | |
|---|-----------------------------------|---|--|---|
| Perfil de vítimas de intoxicações exógenas agudas e assistência de enfermagem. | SANTOS; ALMEIDA NETO; CUNHA, 2015 | Descrever o perfil clínico epidemiológico de vítimas de intoxicações exógenas agudas atendidas em um hospital terciário, assim como, a assistência de enfermagem a estes pacientes. | Estudo descritivo e retrospectivo. | O enfermeiro necessita utilizar a anotação de enfermagem como ferramenta de trabalho, assim como, ser membro ativo em atendimentos de emergência, sistematizando a assistência. |
| Atuação do Profissional de Enfermagem na Intoxicação Infantil no Ambiente Doméstico | SILVEIRA, 2021 | Mapear na literatura como ocorre a atuação dos profissionais de enfermagem frente às intoxicações infantis no ambiente doméstico | Revisão integrativa de literatura. | Reflete-se sobre a necessidade de produção e implementação de protocolos específicos acerca dessa injúria não intencional no ambiente domiciliar, estratégias de prevenção de casos e prevenção de agravos, com foco na contribuição do enfermeiro. |
| Violência autoinfligida por intoxicação exógena em um serviço de | VELOSO, 2017 | Analisar as violências auto infligidas por intoxicação exógena | Estudo epidemiológico , retrospectivo e analítico. | Fornecem subsídios para a definição de estratégias de prevenção |

| | | | | |
|------------------------|--|-------------------------------------|--|---|
| urgência e emergência. | | notificadas em um serviço de saúde. | | considerando os grupos vulneráveis e a complexidade dos fatores associados à violência autoinfligida. |
|------------------------|--|-------------------------------------|--|---|

Fonte: Criação das autoras (novembro de 2022)

A partir da análise dos artigos incluídos na pesquisa, se pôde analisar o perfil epidemiológico da população acometida pela intoxicação exógena por chumbinho, bem como proporcionou analisar os fatores que influenciam diretamente nesses casos. Nesse contexto, o quadro 2 apresenta essas informações.

Quadro 2 - Perfil epidemiológico e fatores que influenciam a intoxicação exógena

| PERFIL EPIDEMIOLÓGICO | FATORES QUE INFLUENCIAM A INTOXICAÇÃO EXÓGENA |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Mulheres - Jovens adultos (20 a 40 anos) - Classe social média e/ou baixa - Zona urbana - Indivíduos solteiros | <ul style="list-style-type: none"> - Escolaridade - Transtornos mentais - Isolamento social - Fatores sociodemográficos - Facilidade de aquisição do chumbinho |

Fonte: Criação das autoras (novembro de 2022)

No estudo de Neris e Silva (2017), é notório que há uma maior prevalência de casos de envenenamento por “chumbinho” no sexo feminino, quando comparado ao sexo masculino e ambos os grupos entre a faixa etária de 20 e 29 anos, seguida por 20 e 40 anos de idade. Nesse viés, é válido salientar que os

indivíduos mais acometidos pela intoxicação por Aldicarb se sucedem, possivelmente, por circunstâncias como homicídios ou suicídios, visto que sua ocorrência acontece na grande maioria das vezes em região urbana, devido às mudanças advindas no estilo de vida, ligado às cobranças diárias do cotidiano, desespero, estresse e baixa autoestima.

De acordo com o exposto, ressalta-se ainda sobre o predomínio na ocorrência de tentativas de intoxicação principalmente por pessoas que não possuem convívio matrimonial. Sendo assim, indivíduos solteiros possuem maior risco quando comparado a pessoas com situação conjugal estável, para o desenvolvimento da tentativa suicida. Nesse seguimento, outro fator predisponente corresponde a dependência financeira familiar, estando interligada a falta de oportunidade de emprego, de forma consequente dificultando a manutenção da renda familiar, sendo que tal grupo se encontra inserido na grande maioria das vezes em classe social média e/ ou baixa (MOREIRA et al., 2015).

Diante dos fatores que influenciam a intoxicação cabe mencionar ainda sobre o baixo nível de escolaridade, que gera obstáculos na inserção do mercado de trabalho, bem como os transtornos mentais, a exemplo da depressão acompanhada ou não de outros transtornos, abuso de substâncias como bebidas alcoólicas, isolamento social e os fatores sociodemográficos, tais condições são preditores dos comportamentos suicidas (MOREIRA et al., 2015; SILVA, 2012).

Ademais, compreende-se que a falta de fiscalização acerca do chumbinho influencia diretamente no uso inadequado dessa substância. Nesse tocante, entende-se que a assistência de enfermagem frente à intoxicação por Aldicarb deve ser rápida e adequada, visando inativar o toxicante e minimizar as complicações à saúde. Nesse toar, o profissional de enfermagem pode trabalhar tanto na prevenção, por meio de ações de educação em saúde quanto na assistência de casos de intoxicação, sempre com o fim de buscar melhores resultados, a assistência deve ser pautada em um cuidado integral (DANTAS et al., 2013; NERIS; SILVA, 2017).

Nesse viés o quadro 3 apresenta os sinais e sintomas mais comuns após

o envenenamento e demonstra as condutas de enfermagem a serem realizadas nesses casos.

Quadro 3 – Sintomas comuns após o envenenamento e condutas de enfermagem

| SINAIS E SINTOMAS | CONDUTAS DE ENFERMAGEM |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">- Dispneia- Sialorréia- Diarreia- Fasciculação muscular- Tremores miose- Vômitos- Convulsões- Cianose | <ul style="list-style-type: none">- Avaliação primária através do ABCDE- Lavagem gástrica- Uso de carvão ativado- Uso de atropina- Monitorização contínua dos sinais vitais |

Fonte: Criação das autoras (novembro de 2022)

Pelo exposto, entende-se que os sinais e sintomas frente a intoxicação por chumbinho são diversos, necessitando de uma identificação rápida e precisa, assim como de uma assistência adequada, visando reverter o quadro clínico da vítima e minimizar os riscos de mortalidade, haja vista que essa substância tem grande potencial de toxicidade, podendo evoluir rapidamente para o óbito (DANTAS et al., 2013).

Dentre as condutas de enfermagem frente ao envenenamento por chumbinho, compreende-se que após a admissão do paciente, realiza-se uma avaliação inicial através do protocolo ABCDE. Além disso, também são realizadas passagem de sonda nasogástrica, lavagem gástrica, bem como é utilizado o carvão ativado, visando retirar a substância tóxica do organismo. A atropina por ser um medicamento injetável que compete com acetilcolina (Aich), também é comumente utilizada. Entretanto, durante todo período de internamento da vítima deve-se realizar o monitoramento contínuo dos sinais

vitais, visando a identificação rápida de possíveis alterações nos padrões da vítima (ALMEIDA, 2021; DANTAS, et al., 2013; NERIS; SILVA, 2017).

Ademais, frente à gravidade da intoxicação exógena por chumbinho entende-se a importância das ações de capacitação dos profissionais de enfermagem, por meio de atividades de educação continuada, principalmente em cidades de pequeno porte, no qual a assistência às vítimas é realizada, comumente em UBS e UPA, e hospitais de pequeno porte, devido a falta de grandes hospitais e estes localizados em lugares distantes (SANTOS; ALMEIDA NETO; CUNHA, 2015; ALMEIDA 2021).

6 CONCLUSÃO

O “chumbinho” por ser um agrotóxico de alta toxicidade, ao ser ingerido provoca diversas manifestações clínicas, podendo evoluir rapidamente ao óbito, necessitando assim de cuidados emergenciais. No entanto, em cidades de pequeno porte percebe-se que a assistência acontece em UBSs ou hospitais pequenos, na medida em que as unidades hospitalares de urgência e emergência apresentam-se distantes. Dessa forma, entende-se a importância da assistência de enfermagem de forma rápida e qualificada, bem como a necessidade de capacitação desses profissionais, haja vista que são nesses ambientes que as vítimas de intoxicação por Aldicarb das cidades pequenas são atendidas.

Apesar de ser uma realidade brasileira, essa temática é pouco discutida. Todavia, diante dessa escassez de estudos, a pesquisa obteve êxito em seus objetivos, conseguindo trazer uma discussão acerca do perfil epidemiológico, das manifestações clínicas, sobre a assistência de enfermagem por prevenção e promoção do cuidado, bem como a importância de ações de capacitação desses profissionais frente a intoxicação exógena por “chumbinho” nas pequenas cidades brasileiras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. T. F. A. O. **Característica do perfil epidemiológico da pessoa admitida no serviço de urgência por intoxicação aguda.** 2021. 100 f. Tese (Dissertação de mestrado de enfermagem médico-cirúrgico), Escola superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, 2021.

CRUZ, C. da C. **Casos de intoxicação envolvendo as substâncias químicas mais notificadas - Álcool e Aldicarb - no Estado do Rio de Janeiro durante o período de 1998 a 2005.** 2012. 64 f. Tese (Dissertação de mestrado), Escola Nacional de saúde pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro. 2012.

DANTAS, J. S. S et al. Perfil do paciente com intoxicação exógena por “chumbinho” na abordagem inicial em serviço de emergência. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.15, n.1, p. 54-60, jan./mar. 2013.

ERCOLI, F.F ; MELO, L. S; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. **REME – Rev Min Enferm**, v. 18, n.1, p. 9-11, jan./mar., 2014.

KARAL, A. et al. Fluxograma multiprofissional para atendimento de intoxicações agudas por agrotóxicos na atenção primária à saúde. **Rev. Enfermagem**, v.26, p.1-10, 2022.

MOREIRA, D. L. et al. Perfil de pacientes atendidos por tentativas de suicídio em um centro de assistência toxicológica. **CIENCIA Y ENFERMERIA**, v.21, n. 2, p. 63-75, 2015.

NERIS, D. R; SILVA, D. C. **Atuação do enfermeiro no atendimento emergencial a vítimas de envenenamento por Aldicarb (“chumbinho”).** 2017. 19 f. Tese (monografia em enfermagem), Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia, 2017.

SANTOS, R. R; ALMEIDA NETO, O. P; CUNHA, C. M. Perfil de vítimas de intoxicações exógenas agudas e assistência de enfermagem. **Rev. Enferm Atenção Saúde**, v.4, n.2, p.45-55, 2015.

SILVA, J. C. S; COELHO, M. J; PINTO, C. M. I. Fatores associados aos óbitos entre homens envenenados por carbamato (“chumbinho”). **Revista Gaúcha de enfermagem**, v.37, n.2, p.1-7, 2016.

SILVA, J. C. **Política de saúde do homem: o Cuidar e o Cuidado de Enfermagem em Emergência às vítimas masculinas de intoxicação exógena por Carbamato (“Chumbinho”).** 2012. 193f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem), Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2012.

SILVEIRA, H. T. **Atuação do Profissional de Enfermagem na Intoxicação Infantil no Ambiente Doméstico**. 2021. 21f. Tese (artigo de enfermagem). Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

VELOSO, C. et al., Violência autoinfligida por intoxicação exógena em um serviço de urgência e Emergência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 2, p. 1-8, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pela dádiva da vida, por ter nos sustentado, nos agraciando com saúde, força, coragem, fé, sabedoria e perseverança, sabemos que sem Ele nada disso seria possível. Aos nossos pais, por nos ensinarem os maiores princípios de vida, por todo apoio, carinho, incentivo e amor incondicional. E aos nossos irmãos, por todo o incentivo e carinho ao decorrer desse processo de formação e da vida.

Um agradecimento especial aos nossos namorados, por todo amor, companheirismo, incentivo e cumplicidade durante toda a graduação. Aos nossos familiares, que direta ou indiretamente contribuíram com essa conquista.

Agradecemos, também, às preceptoras que são exemplos de profissionais éticas e humanizadas: Aline, Bruna, Emmely, em especial, Valéria, por se tornar nossa amiga e por nos mostrar nossas capacidades, por todo incentivo e carinho, levaremos seus ensinamentos até a eternidade.

Aos nossos mestres, por todos os conhecimentos transmitidos e por serem exemplos de profissionais educadores: Elvis, Evandro, Francielly, Humberto, Juliana e Wellington, agradecemos todo suporte e incentivo durante toda jornada acadêmica, a vocês todo nosso carinho e admiração.

Ao orientador e coordenador Fábio Luiz, por toda paciência durante a construção desse trabalho, e por, durante toda a graduação, não medir esforços para ver o bem-estar dos seus acadêmicos, a você nosso agradecimento especial.

Ao Centro Universitário AGES, pelo ensino e por todas as experiências que foram ofertadas durante toda a graduação. Por fim, agradecemos aos nossos colegas e amigos, que foram fonte de alegria, motivação, por todo auxílio e apoio, vocês foram peças fundamentais nas nossas vidas.